

mandou-se o número de votos (trinta e quatro), após o que se procedeu à votação do Relatório e Contas da Gerência do Ano de 2014 da Federação Portuguesa de Joleibol que foi aprovado por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, deu por encerrados os trabalhos, mandando levantar a presente Acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos legais.

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Secretário:

### Acta da Assembleia Geral Ordinária

Aos cinco dias do mês de Dezembro de dois mil e Quinze, pelas dez horas e trinta minutos, teve lugar, na sede da Federação Portuguesa de Joleibol, no Auditório Fernando Jorge Araújo Soares, a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Joleibol, dando cumprimento à convocatória enviada aos sócios.

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída por Rolando Nunes de Sousa - Presidente, Vasco Américo de Oliveira Costa Gonçalves - Vice-Presidente e Eduardo Elias da Silva - Secretário.

Em representação da Associação de Joleibol do Porto, estiveram presentes os delegados Joaquim Manuel de Oliveira Silveira, Maria Helena de Fátima Silveira, Marcelino Sacramento Tavares, Fernando Ricardo Palfares Ferreira e Pedro Manuel Pereira Azimbeira; da Associação de Joleibol de Lisboa, Ana Carolina Martins Lopes Mendonça; da Associação de Joleibol de Braga, João Bento Brito Ramos Azevedo; da Associação de Joleibol da Guarda, João Luís Ribeiro Sucena e Jorge Miguel Leitão Florêncio; da Associação de Joleibol de Coimbra, Luís Miguel Cossão Fezónimo e Bruno Daniel Gomes Rodrigues; da Associação de Joleibol do Alentejo e Algarve, Sónia Cristina da Silva Juas Gomes e Paulo Daniel Brandão de Pinho; da Associação de Joleibol de Leiria, Catarina Isabel Logueira Teles e Bruno Miguel Rodrigues Sequeira; da Associação

de Futebol de Siana do Castelo, José Henrique Fernandes  
João Serafim e José Samuel Araújo Fernandes Sá; da Associação  
de Futebol de Sisen, Artur Bombinho de Lucena, Gui-  
lherme Hosiário Queirós Bernardo e António Luís Corde  
Gregório; da Associação de Futebol da Fafe, Edgar  
Opriado Gouveia; da Associação de Futebol da Ilha Terceira,  
Francisco Paulo Severino Teniz de Oliveira e Margarida de Fátima  
Pessoa Fizes; da Associação de Futebol de São-Figuel,  
Hélio Jimis Aguiar Ramonde e António José Pita Simões; da  
Associação de Futebol da Ilha do Faial, Eduardo Manuel  
Andrade Gomes; da Associação de Futebol da Ilha do Pico,  
Daura Cristina Azevedo Foga e Zule de Fátima Cordeiro  
Covas Aço; da Associação de Futebol da Ilha de Santa  
Jaria, Helena Ferreira e Augusto Fandonga; da Associação  
Nacional de Treinadores, Rosa Correia Esteves Furiel e  
Aluno Joaquim da Cunha de Sousa Soares; da Associação  
Portuguesa de Árbitros de Futebol, Manuel Domingos  
Saracalhos Tavares e José Joaquim Cruz Rodrigues Ferreira;  
da Associação de Árbitros de Futebol, Avelino Corbal  
Simões Azevedo.

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol esteve  
representada pelo Presidente, Vicente Araújo e pelos Directores  
António Sá, Fernando Rosas e Álvaro Lopes. Esteve igual-  
mente o Secretário Geral, Teodemiro Carvalho, o Director  
Técnico Nacional, Leonel Salgueiro e Carlos Pata, respon-  
sável pela formação, e o economista da FPF, João Aluno Fer-  
reira.

Antes de se iniciar a sessão, o Presidente da Mesa da  
Assembleia Geral procedeu à verificação dos delegados presentes,  
à confirmação do número de votos (trinta e cinco) e abriu de  
imediate o período antes da ordem do dia.

Começou por usar da palavra o senhor Avelino Corbal  
Simões Azevedo, da Associação dos Árbitros de Futebol, que  
informou que esta seria a última Assembleia Geral em  
que a Associação fosse representada estando presente, uma

vez que a fusão das duas Associações de Arbitragem estava concluída, passando a nova Associação a designar-se ANAVOL - Associação Nacional de Árbitros de Joleibol, mantendo, contudo a anterior identificação fiscal e historial.

Agradeceu a colaboração de assessor jurídico da FPU, D. Sérgio Pedro Oliveira e do Presidente da Direcção, acrescentando esperar poder elegez os órgãos sociais desta Associação em Janeiro próximo, podendo assim fazer-se representar já na próxima Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Joleibol.

O Presidente da Federação Portuguesa de Joleibol congratulou-se pela união das duas Associações, mas levantou dúvidas sobre se a nova Associação não deveria solicitar formalmente a sua admissão na próxima Assembleia Geral, ao que o senhor Avelino Corbal Simões Azevedo, da Associação de Arbitros de Joleibol, retorquiu não ser necessário, uma vez que mantém a mesma identificação fiscal.

Jacinto Sacramento Tavares, da Associação de Joleibol de Porto, congratulou-se por mais um árbitro ter concluído curso para internacional, lamentando, contudo, que a respectiva associação só tenha tomado conhecimento deste facto, após divulgação no "facebook" do referido árbitro. Considerou ainda mais grave que, aquando da reunião com os representantes da Arbitragem Regional, tal facto não tivesse sido comunicado, denotando um "secretismo" que não deveria existir. Não obstante, felicita a Federação por haver mais um árbitro internacional.

O Presidente da Direcção informou que o Conselho de Arbitragem na reunião provavelmente ainda não saberia na altura da admissão do árbitro ao curso, visto ter havido por parte da FIVB algumas dúvidas sobre o número de anos de actividade efectiva do candidato em questão. De futuro, e para que não existam dúvidas sobre a actividade dos árbitros, a designação dos mesmos deverá ser feita.

M

por níveis e todas elas terão de ser inseridas na base de dados da Federação Internacional.

Faustino Gasconcelos Tavares acrescentou que apenas quisera felicitar a Federação pelo seu esforço, pois habituava-se a ver a Presidência da Direcção sempre disponível, enquanto o Conselho há mais de dez anos que não se faz representar nas Assembleias Gerais, não sendo conhecidos os critérios da arbitragem, não existindo transparência entre o Conselho e os Conselhos Regionais, sublinhando que, quando falara em "secretismo" não se estava a referir ao Presidente da Direcção.

Paulo Daniel Brandão de Pinho, da Associação de Joleibol do Alentejo e Algarve, indagou sobre a possibilidade dos Cursos para treinadores poderem ser itinerantes ao que o senhor Presidente da Direcção informou que os mesmos são sempre realizados nos locais onde são necessários, desde que haja candidatos. Disse ainda não entender a questão, uma vez que já está agendado um curso para Évora.

O responsável pelo departamento de Joazeiro, Carlos Prata, esclareceu que o curso não se realizou, por falta de candidatos.

Não havendo mais intervenções no período antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu andamento aos trabalhos, sujeitando à discussão as actas das assembleias ordinária e extraordinária do dia onze de Abril do ano de dois mil e quinze, que mereceram a aprovação unânime dos presentes constantes naquelas.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao ponto único da ordem de trabalhos, conforme estabelecido na convocatória da Assembleia - Apreciação e Jotação do Orçamento e Plano de Actividades Anuais da Federação Portuguesa de Joleibol para 2016.

O Presidente da Direcção apresentou, de um modo global, o documento, sublinhando o momento difícil que

4

se vive, lembrando que, em temas macroeconómicos, o futuro não se afigura visível, exemplificando com um mapa evolutivo das participações estatais de 1996 a 2015, onde se constata que em 2015 recebeu a FPU o mesmo que no ano de 1996, pelo que foram as receitas que a Federação foi capaz de gerar que permitem manter o volume de realizações e aumentar os apoios às Associações e Clubes. Constatou que há Federações com maiores apoios que a da FPU, mas que estão em grandes dificuldades, pelo que irá tentar continuar a trilhar um caminho que nos garanta sustentabilidade à mobilidade.

O Plano indica assim, o caminho que esperamos poder trilhar a fim de conseguirmos os nossos objetivos. É conservador nas despesas, mas ambicioso em realizar o futuro. Tudo tem sido pago e iremos continuar a honrar os compromissos assumidos, salientou.

O Presidente da Assembleia Geral abriu de imediato as inscrições para esclarecimentos, informando os Delegados que o Presidente da Direcção, no fim de cada intervenção, esclareceria as questões levantadas.

Começou por usar da palavra o Delegado da Associação Portuguesa de Joleibol, Manuel Domingos Sacramento Tavares, no sentido de alertar para o novo ciclo que se vive em Portugal e interrogar a Direcção da Federação sobre se é sua intenção falar com a Confederação de Desporto e aceitar as negociações com a Secretaria de Estado, pois acha que este Governo vai ter outra sensibilidade para com o Desporto, como mais uma das questões sociais com que se irá preocupar.

O Presidente respondeu que é sua intenção falar com o actual Secretário de Estado para informá-lo de que se pretende para o Joleibol, tendo lembrado que as Federações substituem o Governo em muitas áreas, como, por exemplo, na implementação de hábitos de saúde pública, dando como exemplo o exemplo da luta contra a diabetes, em que o Secretário de Estado afirmou a

M  
necessidade de mudar hábitos e que quando se aplica um euro no desporto poupa-se quatro a cinco na saúde, concluindo ser fácil falar mas difícil fazer, recordando o tema das fogas amadas dos Estados Unidos da América, "O difícil nós fazemos imediatamente; o impossível demora um pouco mais."

Aluno Ricardo Jias Lemos, da Associação de Joleibol da Guarda, solicitou um esforço no sentido de sensibilizar o Governo para este via a ter para com a mobilidade do Joleibol, ao nível do desporto escolar, a mesma atenção que tem para com as outras modalidades, que são compensadas nas deslocações, ao que o Senhor Presidente da Direcção respondeu dizendo que temos de insistir mais com esta questão, pois o Gira-Jolei é um projecto da Federação Portuguesa de Joleibol. Sendo este um projecto do desporto escolar, deverá ser apoiado.

Leonel Salgueiro, Director Técnico Nacional, recorda que podiam utilizar as verbas do desporto escolar para os transportes, tendo o Presidente da Direcção reforçado, uma vez mais, a necessidade desta reivindicação.

Finda a apreciação, discussão e prestação de esclarecimentos, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral procedeu à votação do Orçamento e Plano de Actividades Anuais da Federação Portuguesa de Joleibol para 2016, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra ao Presidente da Direcção para uma informação final sobre o novo projecto "Joleibol Sentado", relativamente ao qual este informou que irá entrar na área da deficiência mental, que a implementação tem evoluído bem e que a FJV está já integrada no desporto Adaptado. Temos de nos esforçar para sermos bem sucedidos, apesar do pouco apoio de apenas doze mil euros para este ambicioso projecto.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral desejou

a todos um bom Natal e Próspero Ano Novo, e deu por encerrados os trabalhos, mandando passar a presente acta, que depois de lida e aprovada foi ser assinada nos termos seguintes.

O Presidente: 

O Secretário: 

O Vice-Presidente: 